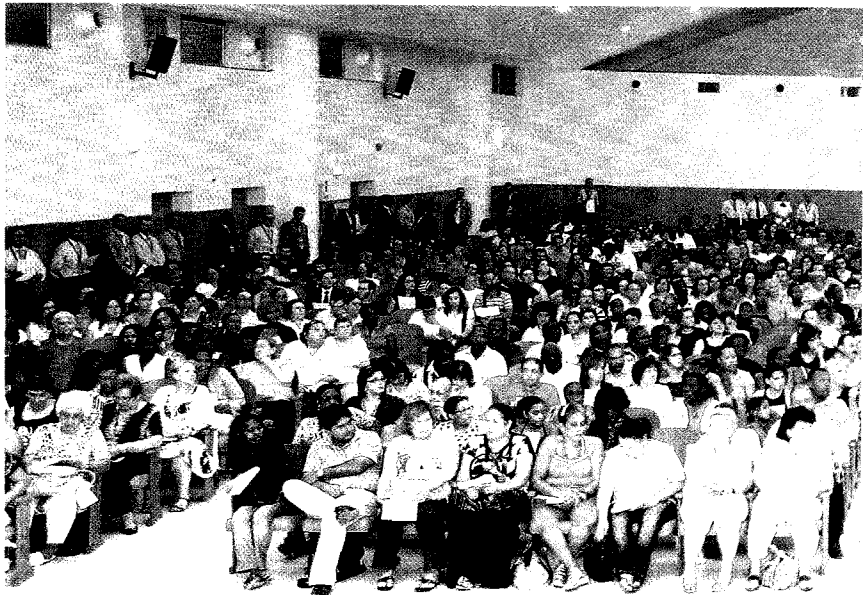
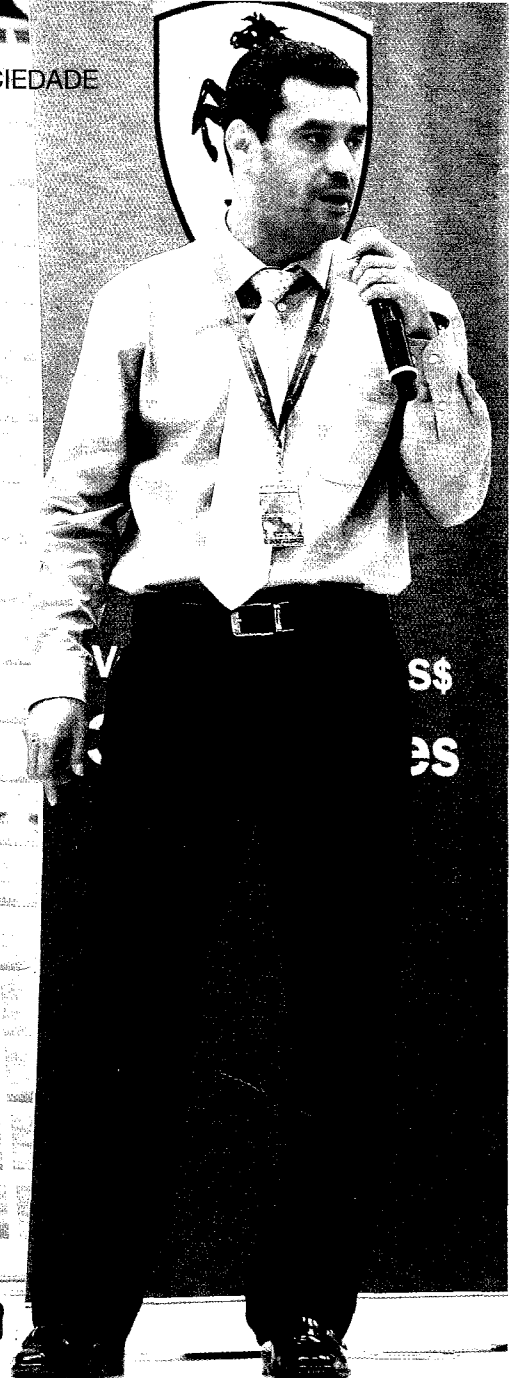


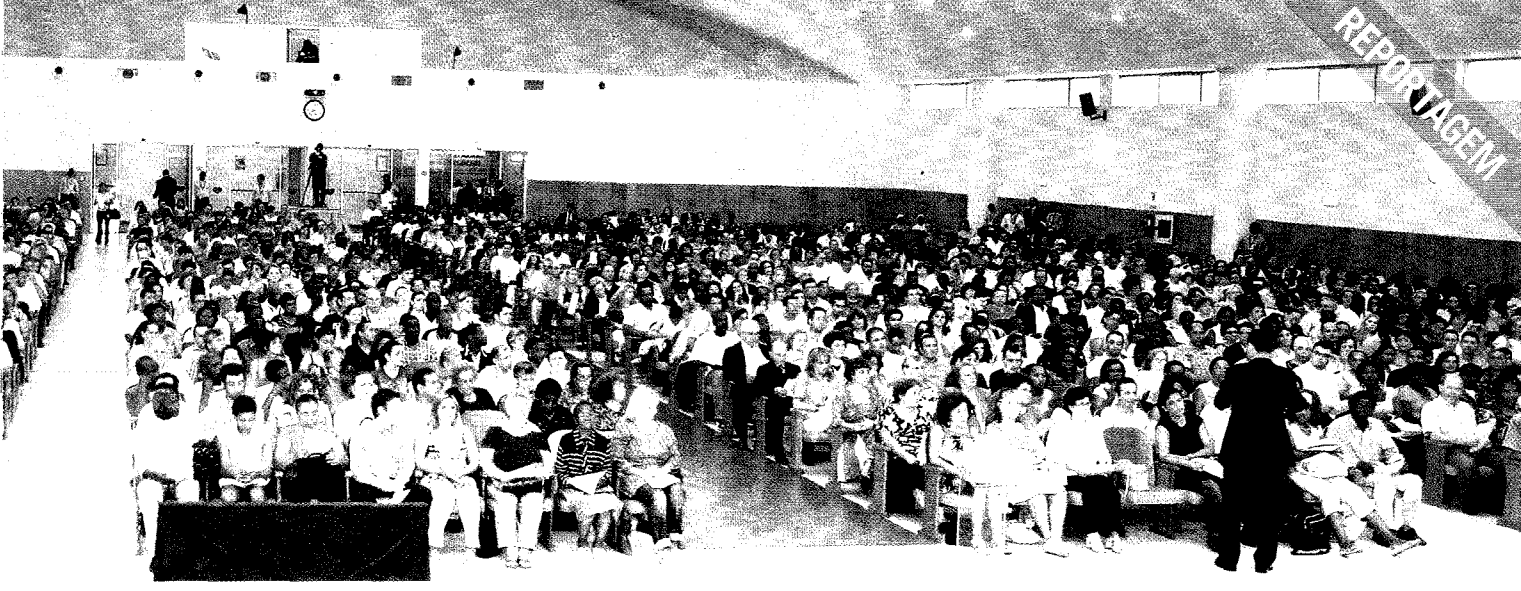
SOCIEDADE



CON FINANCE

Com as notícias das últimas semanas, a reflectirem uma crise a nível global sem precedentes, milhares de pessoas procuram caminhos de sustentabilidade e segurança económicas, capazes de combater as crescentes dificuldades financeiras que se abateram sobre as famílias. Todas as segundas-feiras, o Templo Maior, no número 36 da Rua Dr. José Espírito Santo, em Chelas, Lisboa, enche-se de empresários, de endividados, de desempregados. Todos diferentes. Todos iguais. Objectivos diferenciados de prosperidade. Foco comum: a fé

POR VITÓRIA ABRAÃO E SARA AMANTE
FOTOS FERNANDO MARTINS



GRESSO

IRO NACIONAL

Uma oportunidade para mudar de vida

Vinte de Outubro. Pouco falta para as 19 horas. Domingos e Augusta Ferreira chegam no seu Audi Q7 ao número 36 da Rua Dr. José Espírito Santo, em Chelas. Arrumam o automóvel no amplo estacionamento e dirigem-se para dentro do Templo Maior, onde decorrerá mais um «Congresso Financeiro para Mulheres e Homens de Negócios», evento diariamente divulgado pela TV Record.

“Não perdemos um Congresso. Aqui encontramos a visão e os ensinamentos necessários para ultrapassar as dificuldades” – afirma convicto o empresário, outrora endividado e a viver em pobreza

extrema. “Tínhamos cerca de 300 mil euros em dívidas, que foram sendo contraídas ao longo dos anos! Acabámos por não ter as mais elementares condições para viver. Os meus filhos ficaram três anos sem estudar porque não tínhamos qualquer meio capaz de pagar os encargos escolares. Era miséria extrema: chegámos a comer os restos de comida que os vizinhos davam ao cão – restos que não eram sequer dignos para um animal, mas nós tínhamos de nos sujeitar àquela situação, se não passávamos fome” – conta Augusta, com voz trémula, ao recordar os anos amargos de sofrimento.

Vencer a crise

À medida que os minutos vão avançando, o salão do Centro de Congressos vai ficando cada vez mais composto. A capacidade é para duas mil pessoas. Meio recinto já está cheio e o burburinho das muitas vozes faz-se ouvir, como uma discreta cascata de água viva. São empresários, trabalhadores por conta de outrem, profissionais liberais. Portugueses, imigrantes – pessoas de diferentes estratos sociais, de diferentes culturas, com diferentes objectivos vão-se sentando nos lugares ainda vazios. A expectativa é grande!

Num atendimento personalizado, os »

"Duas casas comerciais, cinco carrinhas, três carros, casa própria, casa no Brasil..."



"Tenho uma pastelaria, em Almada, onde trabalham 50 funcionários. O negócio vai de vento em popa.

Duas casas, cinco carrinhas, três carros, casa própria e uma casa no Brasil são alguns dos bens que tenho adquirido ao longo destes anos, desde que comecei a participar no Congresso Financeiro e entendi que só a fé pode permitir uma mentalidade grande para que sejamos vitoriosos e prósperos nas nossas vidas."

Anabela Frangão, empresária de restauração, Almada

"10 000 euros de dívidas..."



"Quando comecei a participar no Congresso Financeiro, o meu marido havia contraído dívidas que perfaziam 10 mil euros. Mas, aqui, aprendi que tudo é possível quando se tem

força e determinação. E conseguimos mudar o cenário que era a nossa vida. Hoje, as dívidas estão a ser liquidadas, ganhámos condições para comprar a nossa casa e cada um de nós tem carro próprio — um Opel Vectra e um Hyundai Getz."

Torlânja, profissional liberal, Lisboa

"Tive aumentos salariais na ordem dos 500 euros mensais"



"Há 18 anos não faltava nada à minha família, porque tanto eu como o meu marido ganhávamos bem. Tivemos um restaurante durante quatro anos, mas ao fim de dois a minha filha adoeceu com um tumor no sangue. Durante um ano, fizemos do Hospital a nossa casa. E por isso o negócio começou a fracassar, ainda para mais quando eu engravei do meu segundo filho. Comecei a depender financeiramente dos meus pais. Cheguei a não ter dinheiro sequer para comprar leite para o meu filho. Um dia, ouvi falar do Congresso Financeiro. Comecei a participar nos encontros e a tomar conhecimento sobre

como ultrapassar os problemas financeiros. Entretanto, algo de absolutamente grandioso aconteceu na minha vida: a cura da minha filha. A partir daí, ganhei ânimo: voltei a estudar e encontrei trabalho numa multinacional, onde actualmente sou responsável por um departamento. No ano passado, tive aumentos salariais de quase 500 euros mensais. Comprei uma segunda casa, uma *pick-up* nova para o meu marido, e uma carrinha Citroën, de sete lugares. Não há limites para quem usa a fé."

Fátima Figueiredo, angariadora de seguros, com o marido, Torres Vedras

"Inaugurei um *business center*..."



"Através dos conselhos práticos que fui adquirindo no Congresso Financeiro, consegui a motivação necessária para concretizar o meu sonho de sempre: ser um empresário bem sucedido. Abri uma empresa de consultoria e, passado um ano, inaugurei um *business center* onde tenho o meu escritório e um conjunto de lojas alugadas: galeria de arte, escritório de apoio jurídico, lavagem de automóveis, e, brevemente, um *health club*."

Jorge Firmino, empresário, Colares, Sintra

"Aprendi a ser persistente nos meus objectivos"



"No Brasil, eu e a minha família tínhamos uma ótima condição financeira. Mas diversos problemas levaram-nos a perder tudo o que possuíamos. Decidimos participar no Congresso Financeiro. Aprendemos a banir o pessimismo e a ser persistentes nos nossos objectivos, mesmo no meio da crise. Hoje sou uma artista plástica, tenho o meu ateliê. Eu e o meu marido comprámos um apartamento em Lisboa, temos dois carros — um Mitsubishi e um Fiat — e uma boa condição financeira."

Helena Sá, artista plástica, Lisboa

» congressistas falam com quem a eles se dirige, expondo-lhes situações problemáticas de índole económica, procurando ouvir orientações válidas e palavras de motivação pessoal e profissional. "Muitas pessoas chegam aqui desesperadas, acreditando não existir uma solução para os problemas financeiros que estão a viver. Procuramos indicar-lhes uma alternativa consistente e válida, levando-as a acreditar no seu próprio potencial" — explica António Soares, um dos congressistas que, dando as boas vindas, sorri para um casal que entra naquele momento para o ambiente interno onde decorrerá mais uma sessão do Congresso Financeiro Nacional.

O espaço transborda de cor, de ritmo, de vida. Agora, o salão está cheio: cerca de 300 congressistas, quase duas mil pessoas. Os congressistas permanecem de pé, atentos, de semblante alerta, prontos para servirem no que se tornar necessário durante o decorrer daquela reunião. Nos olhos das gentes presentes, a expressão de esperança denuncia o desejo renhido de querer mudar de vida. O desejo assumido, consciente, declarado de se querer muito resolver os problemas que afligem e consomem horas de

vida em angústia e sofrimento: o pagamento da renda em atraso, os empréstimos que não se conseguem pagar, a promoção que não chega, os sapatos que não se podem comprar, a comida que não se pode dar aos filhos, as dívidas acumuladas que levam à

"Não tínhamos dinheiro para dar de comer aos nossos sete filhos. Em seis anos sedimentámos uma grande empresa, actualmente com 40 funcionários"



insónia. "Eu tinha uma empresa, mas, a determinada altura, fiquei cheio de dívidas e perdi tudo. Quando comecei a participar no Congresso Financeiro, de facto as coisas começaram a mudar. Consegui recuperar o meu negócio e hoje tenho mais prosperidade do que antes" — afirma, efusivo, Carlos Alves, empresário de construção civil.

Mas mais do que as necessidades prementes que se impõe resolver em cada vida, algo consistente paira no ar e que ninguém sabe muito bem definir. "É como se a nossa visão se abrisse, de facto, para a grandeza das coisas, e fossemos imbuídos de um Poder que se apossa de nós e nos impele a agir para que possamos conquistar nos caminhos por onde andarmos. Tudo é uma questão de mentalidade — de uma nova mentalidade que se enraíza em nós" — argumenta Fernando Rodrigues, gestor financeiro.

"O meu cavalo era mais famoso do que eu"

Às 20 horas em ponto inicia-se a tão aguardada palestra. O Congresso Financeiro começa de forma subtil. Alfredo Paulo, congressista responsável pela dinamização semanal deste projecto de motivação pro-

“Agora tenho uma vivenda com piscina, um Ferrari, dois escritórios...”



“Em 1994, eu era um empresário fracassado e endividado. Quando comecei a participar no **Congresso Financeiro** tive contacto com uma nova mentalidade e visão para os negócios. E as mudanças foram acontecendo. Consegui liquidar as minhas dívidas e comprei uma carrinha monovolume. A minha empresa foi crescendo, a um ritmo cada vez maior, e tive de contratar mais funcionários. Hoje, a Nova Editora é líder de mercado. Tenho dois escritórios no Porto, um na Figueira da Foz, outro em Lisboa, uma vivenda com piscina, e um Ferrari. Sou uma pessoa bem sucedida, a todos os níveis.”
Carlos Loureiro, empresário editorial, Figueira da Foz

fissional e pessoal, dá início àquela reunião, ministrando uma breve oração em favor dos presentes. Em voz que entoia determinação, intercede a Deus para que a situação de crise generalizada não alcance quem n’Ele deposita a sua confiança.

O orador apela depois para que alguns dos presentes se cheguem mais à frente e possam partilhar as suas vivências de vitórias, consequentes da prática do que é habitual ser exortado nas sessões semanais. Pede o relato de histórias de sucesso que possam comprovar a mais-valia do Congresso Financeiro como forma válida e eficaz de ultrapassar a crise.

Filipe Gonçalves abeira-se do microfone e começa a falar. Cavaleiro tauromáquico, trabalhou durante muito tempo sem ver quaisquer resultados práticos. “A minha vida era como as passeadeiras de um ginásio: corremos, corremos, sem sair do mesmo sítio.” Começou do zero! A tauromaquia não era uma tradição de família; teve de trilhar o seu próprio caminho para o sucesso, mas inicialmente numa trajectória cheia de dissabores e de fracassos. Há cerca de um ano que participa, regularmente, no Congresso Financeiro, e, hoje, considera-se

“Eu não tinha nada, mas hoje tenho a casa dos meus sonhos”



“Quando comecei a frequentar o **Congresso Financeiro**, não tinha nada. Apesar de trabalhar com os meus pais, não recebia ordenado. O meu trabalho era pago em géneros – através da alimentação, vestuário, etc. Não tinha uma vida profissional! Mas a minha vida mudou. Hoje, moro na vivenda dos meus sonhos. É uma ‘casa inteligente’, que permite controlar a subida dos estores, a iluminação, todos os aparelhos eléctricos... Apesar de já ter um Audi A6, também o carro dos meus sonhos, eu terei, ainda, uma carrinha de sete lugares, espaçosa, com DVD, TV, alarme, GPS, com tudo automático. Afinal, como filho de Deus, tenho o direito a ter e a usufruir do melhor! Esta é a minha visão.”
David Santos, empresário, Coimbra

“Quando cheguei a Portugal, vivi tempos muito difíceis”



“Quando cheguei a Portugal, exercia a minha profissão, mas não progredia. Até que comecei a participar no **Congresso Financeiro** e fui aplicando, no meu trabalho, as dicas que aqui aprendo. Hoje, não sou empregada, tenho o meu próprio cabeleireiro, uma vida económica estabilizada e, recentemente, num concurso «Wella Trend Vision Award», para profissionais, alcancei o primeiro lugar, tendo recebido um prémio de 1 500 euros.”
Olímpia Silva, empresária, Massamá

“Dupliquei o que tinha, formei outra empresa, tenho um Porsche...”



“Depois de sete anos de sucesso na minha actividade – comércio de motorizadas –, passei por um período de grande depressão. Não tinha forças para trabalhar, estava completamente fragilizado. Passaram quatro meses, e após ter ido a vários médicos e ter gastos rios de dinheiro em hospitais privados, decidi, então, aceitar o conselho da minha mãe e comecei a participar nas sessões do **Congresso Financeiro**. A minha vida começou de facto a mudar – em quatro anos consegui duplicar o que tinha e até formar outra empresa. Actualmente, tenho um *stand* de motas – Motorodri –, com todas as marcas, incluindo topos de gama, numa zona privilegiada, no Estoril, frente à praia. O meu carro particular é um Porsche Cayenne, topo de gama, comprado a pronto.”
João Rodrigues, 36 anos, empresário do ramo automóvel, Estoril

uma pessoa bem sucedida. Toureia em Portugal, Espanha e Estados Unidos, comprou um camião para as suas viagens, tem um Mercedes topo de gama, e é dono de uma propriedade, no Algarve, onde cria cavalos. “O meu cavalo era mais famoso do que

eu!”, relembra. “Mas hoje sou senhor do meu destino, e sou eu quem dá as coordenadas” – remata, com um sorriso de orelha a orelha.

Domingos e Augusta Ferreira estão na plateia. Também eles já subiram ao “pódio do sucesso” para, assim como Filipe, contarem a sua história. Agora, sentados na tranquilidade de uma confiança que se reflecte em rostos brilhantes de paz perceptível, ouvem atenciosamente os depoimentos que continuam a ser alvo de atenção, na parte central do recinto iluminado com pontos de luz que lembram as estrelas incontáveis no céu. Mas, para as suas vidas mudarem, teve de haver muita força de vontade e prática de muitos ensinamentos apreendidos nas sessões semanais deste Congresso.

“Ajudamos as pessoas a superar a crise global instalada. Ensinamos que a fé pode permitir o alcance da prosperidade. Mas tem de haver determinação”



Confiança para o sucesso

E eis que chega “o momento da instrução” – como lhe chama Domingos. Altura em que o congressista inicia o seu discurso sobre a temática central daquele dia, que, tal como os demais estudos semanais, tem o objectivo de ser interiorizada e poder ter uma aplicação prática nos negócios e na >>>



Qual o caminho mais seguro para sair da CRISE?

Parceria com Deus, Atitude Positiva, Superação, Investimento, Perseverança, Visão, Conquistar e Estabelecer foram as temáticas abordadas durante sete semanas consecutivas. Outros estudos foram entretanto ministrados como a Liderança, a Motivação, o estudo dos Premiados ou as Cartas de Alforria («Liberdade financeira» e «A Verdade Liberta»). A continuidade é estabelecida a cada segunda-feira. Todas as semanas, no Congresso Financeiro Nacional, o discurso dinâmico e prático tem a finalidade de sugerir alternativas consistentes e válidas para vencer a crise, levando as pessoas a acreditar no seu potencial. O congressista Alfredo Paulo, responsável pela dinamização semanal do Congresso Financeiro, explica: “Procuramos convidar as pessoas a passar da teoria à prática, aplicando no seu dia-a-dia o que ouvem nestes congressos, para que possam, elas próprias, construir o seu destino e usufruir de maior qualidade de vida. Nomeadamente a nível material, pois a plenitude da felicidade só acontece quando todas as necessidades do ser humano estão supridas”.

» vida profissional de cada um dos presentes e participantes no Congresso Financeiro. Hoje, as expectativas são redobradas. O discurso é ministrado por Edir Macedo, congressista internacional. “Vamos usar a inteligência ao invés da emoção. Porque é a inteligência que decide correctamente.” É desta forma que inicia a sua mensagem, apelando para a necessidade do uso do intelecto na tomada de decisões empresariais, económicas, profissionais, desvalorizando a emoção, pois esta sempre induz a enganos e perdas de proveitos comerciais e financeiros.

Passam 30 minutos e a “confiança” domina o discurso. Numa perspectiva macro, Edir Macedo refere que é a falta de confiança a grande responsável por toda a crise financeira e económica que tem assolado o Mundo inteiro, nas últimas semanas. Depois, no plano empresarial, o congressista faz um paralelismo entre a falta de confiança nos negócios e a falta de confiança num casamento; num e noutro caso, não existindo confiança nas partes envolvidas, a salutar unidade de uma sociedade está automaticamente condenada ao fracasso. Há pois que nutrir e viver a confiança, pois é ela que gera o sucesso, seja em que plano for.

Aliado à confiança está o empenho, a única forma de materializar o quanto se deseja alcançar um determinado objectivo na área económica e profissional. “Quem se empenha a cem por cento, não aceita a derrota.” Só descansa quando alcança o sucesso financeiro tão almejado.

“E assim o dinheiro foi crescendo”

E foi justamente a perseverança, o elo fundamental para a mudança da vida de Domingos Ferreira. Sentado na plateia, o agora empresário relembra a importância que o empenho e a persistência tiveram para que pudesse alcançar a qualidade de vida de que usufrui actualmente. “Não foi fácil!”, afirma. “Mas com os ensinamentos práticos que recebemos aqui, conseguimos, de facto, mudar a nossa situação de miséria.”

“Chegámos a comer os restos de comida que os vizinhos davam ao cão. Mas hoje temos duas empresas, uma casa nos arredores de Lisboa, dois apartamentos no Algarve e sete automóveis”



Augusta é mais específica. “Com as receitas que íamos conseguindo facturar, aprendemos a investir e a multiplicar sabiamente esse capital. Começámos por investir em casas – vendíamos ou alugávamos. E assim o dinheiro foi crescendo” – declara, satisfeita, a empresária.

Hoje o casal tem duas empresas (uma imobiliária e uma loja de desporto), uma casa nos arredores de Lisboa, dois apartamentos no Algarve e sete automóveis. Conquistas financeiras que não aconteceram do dia para a noite e que nem determinam estagnação quanto a visão empresarial, já que o casal pretende continuar a frequentar o «Congresso Financeiro para Mulheres e Homens de Negócios». São conquistas que espelham uma atitude inovadora e convicta. Tudo graças à confiança e fé depositadas unicamente em Alguém que verdadeiramente mudou as suas vidas. Porque, como afirma o congressista Alfredo Paulo: “Tudo é possível àquele que crê. E quem crê, supera--se. Se você quer vencer na vida, tem de conseguir superar-se a si mesmo. E a vontade de Deus é que você prospere. Pois se um pai faz de tudo para proporcionar o melhor ao seu filho que lhe pede ajuda, imagine o que não fará Deus por aqueles que a Ele se chegam e lhe pedem prosperidade?”

Para a psicóloga Ana Queiroz, “a fé pode ajudar as pessoas, dando-lhes força interior para enfrentarem os seus problemas”, podendo as mesmas “retirar benefícios” de reuniões como o Congresso Financeiro, ao aplicarem e adaptarem o que ouvem ao seu *modus vivendi*”. ■